

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO F25	PROVA V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“A natureza nos uniu em uma imensa família, e devemos
viver nossas vidas unidos, ajudando uns aos outros..”*

Sêneca

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA!

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas

Texto 1:

A mulher que não ri

Encontrei-a na rua.

É bonita mas não chega a ser nenhuma miss. Nem ex-miss. Pelos olhos, pelo rosto, pelos cabelos, acredito que não frequenta salões de beleza.

la andando de pé, pela cidade, e encontrei-a. É que ainda sinto prazer em andar e andar, sem propósito, sem preocupação, pelas ruas da cidade onde habito, apesar de todos os pesares. E nas minhas andanças, poucas vezes em busca de resolver meus quefazeres e tantas outras nas minhas caminhadas matinais e vespertinas, tenho observado hábitos e comportamentos. As diferenças me aprazem.

Como as criaturas são estranhas!

Há pessoas que, mesmo em se lhe dando bom dia, ou boa tarde, conforme a hora não se abrem, não dizem nada em resposta, às vezes nem olham, ou viram a cara. Raras são aquelas que, sem serem conhecidas, respondem à saudação dos passantes ou lhes dirigem a palavra junto com um sorriso prazenteiro.

(...) foi por causa da idade que me vem chegando, talvez, que observei aquela moça especial, desde muito tempo na minha presença – quando a vejo e quando deixo de vê-la, a que tomo agora por minha “persona”. Não é caminhante como eu e sim empregada de uma loja cujo nome não vai dito aqui porque seria uma propaganda gratuita, e mais, por resguardo da identidade daquela de quem falo ao meu leitor.

Ela, minha personagem, nunca ri. Fala pouco, só o necessário, embora seja expedita no atendimento dos que procuram comprar alguma mercadoria ou pedir informações, esclarecimentos. Mas não ri, não ri nunca. Está sempre ocupada, trabalhando. Seria por causa disto? Já a encontrei na rua outras vezes, além da primeira de que me lembro. É o mesmo comportar-se: o rosto não contraído, mas não ri; e tem poucas palavras para com as pessoas que a cercam, por exemplo uma companheira de trabalho com quem chega na loja. Daquela vez dei-lhe o meu bom dia e não ouvi resposta, ou então era muito baixa sua voz. Conheço-a de três anos a mais. Sabe, leitor, o que ela me falou até agora na loja? Apenas isto:

– Já foi atendido, senhor?

Outras colegas suas já me atenderam e

soltaram seus meio-sorrisos, ou falaram alguma coisa mais que o referente ao simples ato comercial.

Minto. No ano passado, quando publiquei minha crônica costumeira de dezembro, ela me dirigiu duas palavras, em meio a seu serviço de vendedora. A provocação partiu de mim.

– Já leu meu conto de Natal deste ano? Eu sou escritor – apresentei-me.

– Como é seu nome? – ela perguntou.

Eu balbuciei meu nome, depois criei coragem e o disse completo.

– Meu nome literário!

E ainda acrescentei onde havia saído – o nome do jornal.

– Ah, sim! Li e gostei. É por ali mesmo.

Agradei por ter a simpatia de tão agradável leitora e fiquei esperando seu sorriso.

Qual nada!

(...)

No ano seguinte, nova crônica de Natal no mesmo jornal, e fico na escuta dos leitores que se manifestam. Uns o fazem agradando, outros não. Pior os que esquecem. Ou não leram. Continuei a passar por onde minha “persona” atende profissionalmente. E continuo freguês do estabelecimento. Esperando sua reação, lógico. Mas até hoje não me falou nada.

Esse é um dos enigmas que tento desvendar, talvez o mais difícil. Não me parece pessoa infeliz. Nem doente. Ao contrário tem uma aparência agradável. Também não pode ser considerada feia de feição, muito menos de corpo. Não faz muito que a vi fora do balcão, mostrava toda a sua estatura, suas formas dentro de uma veste comum, de trabalho. Mulher atraente. Mas como milhares de outras por aí. Convenci-me de que não eram suas formas que me atraíam, nem seu olhar, nem seus cabelos. Era o enigma. Que faz de sua vida a moça que não tem o prazer do riso? Todos os seres humanos se enfeitam com o sorriso, a mulher então!...

Já pensava em quebrar mais um pouco de minha timidez, na próxima passagem por ali, coisa que não seria difícil porque minha andança em redor se tornara mais constante. Era só perguntar-lhe o nome. Depois emendava com outras perguntinhas à toas. O nome é coisa importante para todo o mundo. É a partir dele que nascem outras palavras. E das palavras, uma história, o comentário de um fato, uma confissão mesmo diminuta. De sequência em sequência estaria lhe declarando amor nem que fosse para quebrar a cara. Quebrar a cara seria conhecê-la mais, até então o meu obsessivo propósito.

Qual não foi a minha surpresa quando, no dia seguinte, ela não voltou. Nem no outro, nem no

outro. Uma semana inteira. E nenhuma de suas colegas quis dar-me seu endereço.

Pode ser que eu tenha sido o seu constrangimento e onde esteja agora sorria como qualquer criatura.

**Francisco Miguel de Moura, escritor, membro do Conselho de Cultura e da Academia Piauiense de Letras. Mora em Teresina. In: http://www.quemtemsedevenha.com.br/mulher_que_nao_ri.htm*

1. O narrador sente-se atraído pela “mulher que não ri”.

Assinale o fragmento do texto em que ele justifica o motivo dessa atração.

- A) “É bonita mas não chega a ser nenhuma miss.” (parágrafo 2)
- B) “... mostrava toda a sua estatura, suas formas...” (parágrafo 20)
- C) “Mulher atraente.” (parágrafo 20)
- D) “Era o enigma”. (parágrafo 20)
- E) “... tem uma aparência agradável.” (parágrafo 20)

2. Assinale a passagem do texto que NÃO se refere à “mulher que não ri”.

- A) “Agradei por ter a simpatia de tão agradável leitora...” (parágrafo 17)
- B) “Pode ser que eu tenha sido o seu constrangimento...” (parágrafo 23)
- C) “...empregada de uma loja cujo nome não vai dito aqui...” (parágrafo 6)
- D) “...e tem poucas palavras para com as pessoas que a cercam...” (parágrafo 7)
- E) “Raras são aquelas que (...) respondem à saudação dos passantes...” (parágrafo 5)

3. Ao final da narrativa, descobre-se o verdadeiro objetivo do narrador:

- A) conhecer melhor a moça.
- B) fazer a moça sorrir.
- C) descobrir o nome da moça.
- D) fazer a moça ler seus contos.
- E) conhecer pessoas estranhas.

4. “Agradei por ter a simpatia de tão agradável leitora e fiquei esperando seu sorriso.

Qual nada!” A expressão em negrito revela por parte do narrador:

- A) desdém.
- B) admiração.
- C) rejeição.
- D) indiferença.
- E) menosprezo.

5. Em “As diferenças me **aprazem**” (parágrafo 3,) assinale a assertiva em que a palavra destacada NÃO foi corretamente substituída.

- A) As diferenças me contentam.
- B) As diferenças me deleitam.
- C) As diferenças me importunam.
- D) As diferenças me entretêm.
- E) As diferenças me alegam.

6. Na frase “Todos os seres humanos se enfeitam com o sorriso...”, (parágrafo 20) as palavras sublinhadas podem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) artigo / pronome / verbo.
- B) pronome / conjunção / verbo.
- C) artigo / pronome / adjetivo.
- D) pronome / pronome / verbo.
- E) artigo / conjunção / adjetivo.

7. “Esperando sua reação, lógico.” (parágrafo 19) No trecho acima, a palavra sublinhada é grafada com Ç. Marque a alternativa em que uma das palavras do par NÃO deve ser escrita com Ç.

- A) canção / intuição.
- B) reeducação / eleição.
- C) relação / infração.
- D) detenção / pretensão.
- E) exceção / intenção.

8. “Convenci-me de que não eram suas formas”. (parágrafo 20) O verbo sublinhado no trecho destacado pede complemento introduzido pela preposição **de**. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada possua regência verbal de acordo com a variedade padrão da língua portuguesa.

- A) Prefere um sorriso sincero do que o silêncio.
- B) O narrador renunciou de todas as chances com a moça.
- C) O bom humor do narrador procede da criação que recebeu.
- D) A moça custou de entender o que estava acontecendo.
- E) Queria, na verdade, comunicar-lhe do seu conhecimento.

9. Em “Eu balbuciei meu nome...” ao substituímos o termo sublinhado por Vossa Senhoria, teremos:

- A) Vossa Senhoria balbuciou seu nome.
- B) Vossa Senhoria balbuciaste teu nome.
- C) Vossa Senhoria balbuciastes teu nome.
- D) Vossa Senhoria balbuciaste seu nome.
- E) Vossa Senhoria balbuciastes vosso nome.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

Rir, o melhor remédio

Em janeiro de 1962, um surto de riso num internato para garotas de Kahasha, um pequeno vilarejo na Tanzânia, obrigou o fechamento temporário da escola. A “epidemia” começara da maneira mais simples do mundo. Três alunas desataram a rir – sim, apenas “rá! rá! rá!” – e logo as gargalhadas tomaram conta de outras 95 das 159 meninas do internato. Eram ataques que podiam durar poucos minutos, um par de horas – mas também vários dias. A escola reabriu suas portas quatro meses depois, porém teve que fechá-las novamente em poucas semanas. Tudo porque outras 57 meninas haviam sido contaminadas pelo surto de hilaridade.

As risadas não se restringiram aos corredores da escola. Tal como uma versão cômica (e benigna) do vírus ebola, a epidemia espalhou-se rapidamente por alguns grotões do país africano. Como relata Robert R. Provine,

professor de Psicologia e Neurociências na Universidade de Maryland, Estados Unidos, e autor de *Laughter: A Scientific Investigation* (“Risada: uma investigação científica”, ainda sem tradução no Brasil), logo outras regiões da Tanzânia estavam sofrendo com o surto de gargalhadas espalhado pelas alunas do internato.

As risadas foram parar em Nshamba, cidade natal de várias garotas.

(...)

A ideia central do livro, que sintetiza dez anos de dedicação ao tema, apresenta o riso como a mais poderosa forma de interação social entre humanos. Provine, que pesquisou com seus alunos 1 200 situações de risadas em locais como praças, shopping centers, pátios de universidades e hospitais, mostra que a risada arreganha as contradições do nosso comportamento. Somos tão racionais e, no entanto, rimos de frases que não têm a menor sombra de humor – muitas vezes porque outras pessoas começaram a rir antes. O motivo é simples, explica o pesquisador: temos no cérebro mecanismos que detectam e reproduzem o riso. Esses mecanismos seriam responsáveis por surtos hilários como o da Tanzânia, por exemplo.

(...)

Antes da ciência, o mundo dos espetáculos e do show business já havia descoberto como tirar proveito da combinação entre piadas e risos. Sabe aquela risada coletiva que ecoa nos programas humorísticos das tevês do mundo inteiro e contagia os espectadores? Pois sua forma “industrializada” existe desde setembro de 1950, quando o seriado cômico *The Hank McCune Show* inaugurou a prática de inserir risadas em playback de uma claque especialmente contratada ao final de cada gag (piada). A invenção foi um sucesso instantâneo e é praticada até os dias de hoje, mesmo tendo sido considerada, em 1999, uma das 100 Piores Ideias do Mundo em votação da revista *Time*. Sem a claque, acredite, a risada que você vê na tela seria muito menos engraçada.

Até parece piada. (In: <http://super.abril.com.br/ciencia/rir-melhor-remedio-442631.shtml>)

10. Em “temos no cérebro mecanismos que detectam e reproduzem o riso.” (parágrafo 4), assinale a assertiva que ilustra o trecho acima.

- A) Surto de riso no internato.
- B) Uma das 100 piores ideias do mundo.
- C) Uso da claque em espetáculos.
- D) Rir de frase que não tem humor.
- E) Ataques que podiam durar poucos minutos.

11. Em “a mais **poderosa** forma de interação social...” (parágrafo 4), o adjetivo em negrito está flexionado no grau:

- A) superlativo absoluto sintético.
- B) comparativo de superioridade.
- C) superlativo relativo de superioridade.
- D) superlativo absoluto analítico.
- E) superlativo relativo de inferioridade.

12. No trecho “A ideia central do livro (...) apresenta o riso...” (parágrafo 4), o verbo sublinhado está conjugado no Presente do Indicativo. Marque a alternativa que apresenta a correta flexão do verbo no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

- A) A ideia central do livro apresentou o riso...
- B) A ideia central do livro apresentaria o riso...
- C) A ideia central do livro apresentara o riso...
- D) A ideia central do livro apresentava o riso...
- E) A ideia central do livro apresentará o riso...

13. “...ainda sem **tradução** no Brasil...” (parágrafo 2). O termo destacado apresenta plural semelhante a:

- A) capitão.
- B) órfão.
- C) mão.
- D) invenção.
- E) benção.

14. Marque a alternativa que apresenta o antônimo da palavra sublinhada no trecho abaixo.

“Tal como uma versão cômica (e benigna) do vírus ebola...” (parágrafo 2).

- A) trágica.
- B) hilariante.
- C) brejeira.
- D) engraçada.
- E) alegre.

15. As normas de concordância estão plenamente atendidas na frase:

- A) A risada é bom para saúde.
- B) As pesquisas eram as melhores possível.
- C) As meninas que riam ficaram sós.
- D) As meninas mesma perceberam seu ataque de riso.
- E) Meninos e meninas podem ficar histéricas.

- Atualidades Regionais

16. A água é um recurso natural essencial à vida, o que torna fundamental o estudo das bacias hidrográficas. Uma bacia hidrográfica é formada pelo conjunto de terras banhadas por um rio principal e seus afluentes. A rede hidrográfica de Rondônia faz parte da imensa bacia Amazônica. São importantes formadores de bacias hidrográficas em território rondoniense, os rios:

- A) Amazonas e Araguaia.
- B) Madeira e Mamoré.
- C) Ji-Paraná e Paraná.
- D) Negro e Tocantins.
- E) Trombetas e Purus.

17. Na fronteira oeste do estado de Rondônia, área de transição climática entre a Amazônia e o Pantanal, encontramos uma planície muito rica em biodiversidade e belezas naturais, com enorme potencial turístico e possibilidades de desenvolvimento econômico sustentável. A principal tradição religiosa da região é a Festa do Divino, a mais antiga de Rondônia e patrimônio de todos os moradores ribeirinhos. Essa porção do território de Rondônia recebe o nome de:

- A) planície Amazônica.
- B) encosta Setentrional do Planalto Brasileiro.
- C) vale do Guaporé.
- D) chapada dos Parecis.
- E) serra dos Pacaás Novos.

18. A imensa biodiversidade amazônica está ameaçada pelo desmatamento e pela biopirataria. O que é biopirataria?

- A) Pesquisa e desenvolvimento de novas biotecnologias.
- B) Política nacional estratégica para a ciência biológica.
- C) Coleta clandestina de espécies da fauna e da flora.
- D) Pesquisa econômica sobre recursos biológicos.
- E) Degradação da vida dos micro-organismos pela ação biológica.

19. O estado de Rondônia foi criado através da Lei complementar nº 041, de 22 de dezembro de 1981, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente João Baptista Figueiredo. Sobre a história da ocupação do estado de Rondônia é correto afirmar:

- A) o povoamento do espaço começou com a descoberta do minério de ferro.
- B) antes da criação do estado, as terras pertenciam ao estado do Acre.
- C) Porto Velho só se tornou capital quando o território foi elevado à condição de estado.
- D) os projetos iniciais de colonização apresentavam profundo respeito pela preservação do meio ambiente.
- E) os maiores fluxos de imigrantes ocorreram nas décadas de 70 e 80 do século XX.

20. Leia o texto abaixo.

Dois mil crianças sem atendimento leva MPT Rondônia a questionar construtoras das Usinas no Madeira

Com o propósito de proteger cerca de duas mil crianças com idade entre zero e seis anos que estão sujeitas à violência, abandono e abusos, enquanto seus pais trabalham nas obras de construção das usinas hidroelétricas de Jirau e Santo Antônio, o Ministério Público do Trabalho em Rondônia (MPT-RO), convocou os responsáveis das empresas construtoras e também das entidades representativas dos empregados para que seja encontrada uma solução para o caso, com o cumprimento das disposições legais contidas na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho – Artigos 389 e 400) e Constituição Federal (Artigo 7º, Inciso XXV).

Em audiência realizada na sede da Procuradoria Regional do MPT-RO, terça-feira (26/10), o procurador do Trabalho Aílton Vieira dos Santos, que preside Inquérito Civil instaurado para apurar denúncias recebidas sobre essa realidade, questionou as empresas quanto ao fornecimento do serviço de creches para as crianças, diretamente ou mediante convênio, arcando com os custos segundo as regras do mercado local. As empresas alegaram na audiência pagarem aos trabalhadores com filhos com a idade de receber atendimento em creche a importância de R\$ 30,00 mensais, pactuada em Convenção Coletiva de Trabalho, o que para o Ministério Público do Trabalho, “além de ser um valor irrisório, não atende à finalidade da lei, que se destina à proteção integral à criança com o atendimento em

creche e não apenas o pagamento em dinheiro aos pais”, destaca o procurador. Uma nova audiência para tratar da questão foi marcada pelo MPT para o dia 8 de novembro.

(<http://www.gazetaderondonia.com.br> – 30/10/2010, acesso em 02/11/2010)

De acordo com a notícia, podemos concluir que:

- A) as empresas construtoras das usinas no Madeira foram questionadas porque não estavam honrando as deduções pactuadas na Convenção Coletiva de Trabalho.
- B) o MPT-RO recebeu denúncias de que as empresas construtoras estariam descumprindo as determinações legais da CLT e da Constituição Federal quanto ao atendimento das crianças entre zero e seis anos.
- C) segundo a CLT e a Convenção Coletiva de Trabalho as empresas construtoras não têm obrigação de pagar o atendimento em creche para as crianças.
- D) a construção das usinas foi suspensa até que se retorne às negociações, numa nova audiência, procedendo à avaliação do problema de fornecimento do serviço às crianças.
- E) o MPT-RO, com base nas disposições legais contidas na CLT e na Constituição Federal, avalizou o valor pago pelas empresas construtoras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Matemática

21. Em 2009, o litro do leite custava R\$ 2,50 e, em 2010, passou a custar R\$ 3,25. Determine o percentual de aumento do preço do leite, em relação ao preço em 2009.

- A) 5%
- B) 10%
- C) 15%
- D) 25%
- E) 30%

22. Um carro percorre 300 quilômetros, consumindo 45 litros de gasolina. Determine o custo de cada quilômetro percorrido pelo proprietário com esse carro, sabendo que o litro da gasolina custa R\$ 2,80.

- A) R\$ 0,42
- B) R\$ 0,14
- C) R\$ 0,28
- D) R\$ 0,56
- E) R\$ 0,45

23. Calcule o valor da expressão $\frac{16}{\sqrt{2}} \div \frac{4}{\sqrt{2}}$

- A) $\sqrt{2}$
- B) 4
- C) $4\sqrt{2}$
- D) 16
- E) $16\sqrt{2}$

24. Determine o conjunto formado pelos números naturais que pertencem ao conjunto abaixo.

$$A = \{-2,5; 0; 0,333 \dots; 0,5; 1; \sqrt{2}; \sqrt{3}\}.$$

- A) {0}
- B) {0; 1}
- C) {0; 0,5; 1}
- D) {-2,5; 0,5}
- E) {0,333 ...; $\sqrt{2}$; $\sqrt{3}$ }

25. Resolva a expressão $\frac{1}{2} + \frac{12}{20} + \frac{3}{4} + \frac{4}{16} + \frac{4}{5}$

- A) 0,6
- B) 1,7
- C) 2,9
- D) 3,4
- E) 1,5

26. Pedro pegou R\$ 1.500,00 emprestados, no regime de juros simples, com seu irmão João. Pedro irá pagar sua dívida ao final de 10 meses. Determine o valor a ser pago por Pedro, quando quitar sua dívida, sabendo que João emprestou o dinheiro a uma taxa de 2% ao mês.

- A) R\$ 1.530,00
- B) R\$ 1.580,00
- C) R\$ 1.650,00
- D) R\$ 1.800,00
- E) R\$ 2.000,00

27. Determine o conjunto obtido excluindo-se os números racionais do conjunto $B = \{-3; 0; 1,5; 2\}$.

- A) $\{-3; 0\}$
- B) {0}
- C) $\{-3\}$
- D) $\{0; 2\}$
- E) { }

28. Manoel, excelente negociante, comprou um produto que custava R\$ 500,00 com 10% de desconto. Em seguida, vendeu esse produto com 10% de lucro sobre o valor que havia pago. Determine o lucro, em reais, obtido por Manoel nessa venda.

- A) R\$ 45,00
- B) R\$ 50,00
- C) R\$ 54,50
- D) R\$ 55,00
- E) R\$ 55,50

29. Sabendo que 20 operários gastam 15 dias para construir uma praça, determine em quantos dias 12 operários, com as mesmas condições de trabalho, levariam para construir essa mesma praça.

- A) 9 dias.
- B) 12 dias.
- C) 25 dias.
- D) 30 dias.
- E) 35 dias.

30. Maria quitou uma dívida no valor de R\$ 1.200,00, cinco meses após ter adquirido o empréstimo, com uma taxa de 4% ao mês, no regime de juros simples. Determine o valor do empréstimo adquirido por Maria.

- A) R\$ 900,00
- B) R\$ 920,00
- C) R\$ 1.000,00
- D) R\$ 1.050,00
- E) R\$ 1.100,00

- Área de Formação

31. Qual a sequência de higienização correta?

- A) da superfície mais limpa para a mais suja, em movimentos de vaivém.
- B) iniciar a limpeza da superfície mais suja para a mais limpa em movimentos circulares.
- C) não existe uma sequência de higienização pré-estabelecida, esta deve ocorrer de acordo com a necessidade de cada ambiente.
- D) da superfície mais limpa para a mais suja, sempre no sentido retilíneo, nunca em movimentos de vaivém ou zigue-zague.
- E) começar pela superfície mais suja para a mais limpa, em movimentos de zigue-zague.

32. Marque a alternativa que apresenta somente EPIs.

- A) Luva de segurança para proteção das mãos contra choques elétricos, kit de primeiros socorros para as emergências.
- B) Calçado de segurança para proteção dos pés e sinalizadores de segurança.
- C) Exaustores de incêndio e dedeira de segurança para proteção dos dedos contra agentes abrasivos.
- D) Rede de proteção (nylon) e luva de proteção contra agentes biológicos.
- E) Respirador purificador de ar para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas e calça de segurança para proteção das pernas contra respingos de produtos químicos.

33. Numere a primeira coluna de acordo com a segunda.

Os resíduos sólidos podem ser classificados em:

1. Classe I ou perigosos
2. Classe II ou não inertes
3. Classe III ou inertes

- () aqueles que possuem características intrínsecas de inflamabilidade, reatividade, toxicidade e representam risco à saúde pública.
- () os que não oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente.
- () resíduos que podem apresentar características de combustibilidade e biodegradabilidade com possibilidade de acarretar risco à saúde pública e ao meio ambiente.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 – 3 – 2.
- B) 2 – 1 – 3.
- C) 3 – 2 – 1.
- D) 1 – 2 – 3.
- E) 3 – 1 – 2.

34. Marque a alternativa correta.

- A) As luvas de borracha devem ser utilizadas na limpeza e manipulação de soluções e para pegar em maçanetas, telefones, mobiliário e etc..
- B) A máscara facial deve cobrir o nariz e deve ser utilizada para a manipulação de soluções desinfetantes.
- C) O avental impermeável deve ser usado quando houver contato com líquidos e risco de respingo de material orgânico.
- D) O uso do óculos é recomendado quando há risco de respingo na diluição dos desinfetantes e na remoção de poeira.
- E) Sapatos fechados devem ser utilizados em atividade de lavação de pisos.

35. Os resíduos sólidos que não necessitam de tratamento prévio à sua disposição final, devem ser acondicionados em sacos plásticos, obedecendo-se o limite de sua capacidade em:

- A) 1/4.
- B) 1/3.
- C) 1/2.
- D) 3/3.
- E) 2/3.

36. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira e depois assinale a resposta que contém a sequência correta.

- 1. mata germes e bactérias
- 2. desinfeta pisos
- 3. tira as sujeiras de pratos e garfos
- 4. mata ou expulsa insetos

- () detergente líquido
- () desinfetante
- () inseticida
- () água sanitária

A sequência correta é:

- A) 3-2-4-1
- B) 3-1-4-2
- C) 3-4-1-2
- D) 2-3-1-4
- E) 4-2-3-1

37. Os vidros, apesar de resistentes, requerem cuidados e manutenção adequada. Sua limpeza deve ser feita:

- A) com um pano macio umedecido em solução especial para este tipo de limpeza.
- B) com um pano macio umedecido em solvente.
- C) com um pano macio umedecido em produto abrasivo.
- D) com um pano macio umedecido em produto químico.
- E) com um pano macio umedecido em uma solução de gasolina e álcool.

38. Resíduos recicláveis são resíduos sólidos que após o uso podem ter sua matéria-prima reaproveitada, gerando economia de recursos naturais e financeiros. São eles:

- A) caixas de papelão e absorventes higiênicos.
- B) sacos plásticos e restos de comida.
- C) vidros e papéis coletados nos cestos dos banheiros.
- D) papéis de embrulho e copos descartáveis.
- E) metal sem sujidade biológica visível e cascas de frutas.

39. Cabe ao empregador, no uso de EPIs:

- A) ser responsável pela sua guarda e conservação.
- B) fazer constar do EPI o número do lote de fabricação.
- C) responsabilizar-se pela sua higienização e manutenção periódica.
- D) comunicar qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
- E) cumprir todas as determinações sobre seu uso adequado.

40. A limpeza/desinfestação do vaso sanitário deve ser iniciada na:

- A) parte interna, seguindo para a parte externa e depois a tampa.
- B) tampa, posteriormente a parte externa e parte interna.
- C) tampa, parte interna e depois externa.
- D) parte externa, tampa e por último a parte interna.
- E) parte externa, parte interna e por último a tampa.